

É ESTABELECIDO EM 16% O GRAVA-
ME ADUANEIRO CONSOLIDADO (GAC)
APLICÁVEL ÀS IMPORTAÇÕES SOBRE
O VALOR CIF FRONTEIRA OU CIF
ALFÂNDEGA

ALADI/CR/di 168.2
REPRESENTAÇÃO DA BOLÍVIA
9 de maio de 1990

Montevideu, em 3 de maio de 1990

Nº 51/90

A Representação Permanente da Bolívia junto à Associação Latino-Americana de Integração cumprimenta atenciosamente a Secretaria-Geral da ALADI na oportunidade de levar a seu conhecimento e enviar-lhe, em anexo, cópia do Decreto Supremo nº 22.466, de 28 de março de 1990, da Presidência da República.

Esse Decreto vigora a partir de sua data de expedição e expressa que o Governo da Bolívia estabelece em 16 por cento o gravame aduaneiro consolidado (GAC) que se aplicará sobre o valor CIF fronteira ou CIF alfândega.

Nesse sentido, o presente documento é enviado a essa Secretaria-Geral para os efeitos de seu conhecimento e registro.

A Representação Permanente da Bolívia junto à Associação Latino-Americana de Integração aproveita a oportunidade para renovar à Secretaria-Geral da ALADI os protestos de sua mais alta e distinta consideração.

A Secretaria-Geral
da ALADI
Nesta

Decreto Supremo nº 22.466 de 28 de marzo de 1990

JAIME PAZ ZAMORA, PRESIDENTE CONSTITUCIONAL de la REPUBLICA,

CONSIDERANDO Que el artículo 31 del Decreto Supremo nº 11.126 de 29 de octubre de 1973 faculta al Poder Ejecutivo a modificar los aranceles aduaneros cuando las necesidades del consumo o el interés fiscal lo requieran;

Que en uso de dicha facultad el Poder Ejecutivo ha procedido a sucesivas modificaciones arancelarias estableciéndose mediante Decreto Supremo nº 21.910 de 31 de marzo de 1988 un programa de desgravación arancelaria automática y mediante Decreto Supremo nº 22.103 de 29 de diciembre de 1988 el gravamen aduanero consolidado en 17%; y

Que el artículo 22 del Decreto Supremo nº 22.407 de 11 de enero de 1990 ha previsto una reducción paulatina del arancel de importaciones dentro del contexto de la política cambiaria e impositiva,

En CONSEJO de MINISTROS

DECRETA:

Artículo primero.- Fijase en un dieciséis por ciento (16%) el gravamen aduanero consolidado (GAC) que se aplicará sobre el valor CIF frontera o CIF aduana, según el medio de transporte utilizado, a todas las importaciones que se realicen al país, excepto las importaciones de bienes de capital que pagarán en la forma establecida por normas legales en vigencia.

Artículo segundo.- El nuevo arancel aduanero consolidado a que hace referencia el artículo anterior, se aplicará a los bienes que ingresen a los recintos aduaneros con posterioridad a la vigencia del presente Decreto Supremo.

Artículo tercero.- Quedan derogadas las disposiciones legales contrarias al presente Decreto.

El Señor Ministro de Estado en el Despacho de Finanzas queda encargado de la ejecución y cumplimiento del presente Decreto Supremo.
